

Resumo

Múltiplas questões problemáticas, ou desafios, dificultam consideravelmente a avaliação em planeamento territorial, pelo que se torna importante reflectir sobre formas de apoio a esta importante actividade. Este trabalho tem por objectivo mostrar o papel que as Tecnologias de Informação Geográfica (TIG) poderão desempenhar face a essa necessidade de apoio.

Para o efeito, explora-se um amplo conjunto de potencialidades e limitações das TIG face à aquisição e integração de dados, à representação e análise geoespacial, e à interacção com a sociedade. Visando aprofundar as implicações destas potencialidades e limitações para os desafios de avaliação, analisam-se três casos de estudo, cada um dos quais associado a diferentes dimensões de avaliação e a diferentes campos de aplicação de TIG em planeamento.

A análise dos três casos expõe uma acentuada sensibilidade dos processos de utilização das tecnologias, e uma constante incerteza na aplicação dos seus resultados. Ainda assim, fica evidente que as TIG constituem fontes geradoras de ferramentas que permitem gerir eficazmente conjuntos de desafios que se levantam às tarefas de avaliação em planeamento.

Contudo, para garantir o sucesso deste apoio, realça-se a importância de procurar controlar limitações das tecnologias e do modo como são (mal) usadas. Tal passará necessariamente por uma adequada preparação e consciencialização de potenciais utilizadores, e pela adopção de ferramentas ajustadas aos contextos complexos e dinâmicos onde o planeamento actua. A propósito deste último aspecto, no final do trabalho propõe-se um conjunto de princípios para o desenvolvimento de Sistemas de Apoio ao Planeamento (SAP), que procurem otimizar o aproveitamento de potencialidades e a minimização de limitações das TIG face aos desafios de avaliação.

Abstract

Multiple problematic issues, or challenges, make evaluation in spatial planning significantly more difficult, so it is important to consider ways to support this important activity. The purpose of this thesis is to show the role that Geographic(al) Information Technologies (GIT) may play concerning this need for support.

To do so, a wide collection of GIT potentialities and limitations is explored, regarding data acquisition and integration, geospatial representation and analysis, and interaction with society. Seeking to deepen the implications of these potentialities and limitations for evaluation challenges, three case studies are analysed, each one of these associated to different dimensions of evaluation and to different fields of GIT application in planning.

The analysis of the three cases exposes a strong sensitivity of the processes whereby technologies are used, and constant uncertainties when applying results. Nevertheless, it becomes clear that GIT make up a source of tools to manage efficiently sets of challenges that affect tasks of evaluation in spatial planning.

On the other hand, in order to ensure the success of this support, one must underline the importance of controlling limitations of the technologies and of the way they are (mis)used. This will necessarily require an adequate preparation and consciousness-raising of potential users, as well as the adoption of tools adjusted to the dynamic and complex contexts where planning operates. Regarding the latter aspect, the final part of this thesis presents a set of guidelines for the development of Planning Support Systems (PSS), which attempt to optimize the benefit of potentialities and the easing of limitations of GIT concerning the evaluation challenges.